

O VENCEDOR DE ROMMEL

RUBEM BRAGA

Não é esta a primeira vez que os brasileiros recebem a visita do marechal Alexander , visconde de Tunis , governador geral do Canadá . Na primeira vez êle era general , comandante em chefe dos Exércitos Aliados na Itália . A visita foi feita em novembro de 1944 , em Porreta Terme , nos Apeninos , à margem da estrada que vai de Pistóia a Bolonha , onde então se situava o Quartel General Avançado da FEB .

Recolho notas de uma reportagem dêsse dia . Forâmos avisados de que uma "importante personalidade" visitaria a FEB . Tocamos para o Quartel General . Na estrada vimos , à nossa frente , um grande carro amarelo que tinha , pintado atrás , na placa , um camelo , e , de outro lado , quatro estrêlas . O camelo era sem dúvida uma recordação do deserto em que lutára o general Harold Alexander .

Em Porreta houve banda de música , pequena revista , exame do mapa e depois um almoço . "Acho que o "menú" (escreve o repórter enjoado de censura) , não constitui nenhum segredo militar : talharim à italiana, galinha , salada mista , doce e café brasileiro . Um velho "Meleto" branco e um "Chianti" . Todos os convivas sentaram-se de um só lado da mesa : eram seis generais e dois coronéis . Na hora do café entreguei ao general Alexander uma fôlha de papel e minha caneta-tinteiro e lhe pedi um autógrafa . Antes de começar a escrever êle me perguntou : "que dia é hoje?" Alguém informou que era 8 de novembro . - 8 de novembro !

Lembrou-se de que era o segundo aniversário do desembarque na África do Norte e começou a escrever :

"O dia de hoje é para mim um dia muito especial , e por duas razões . Primeiro , porque é o segundo aniversário do desembarque aliado na África do Norte ; segundo , porque é o da minha primeira visita à Força Expedicionária Brasileira . Desejava há muito , e imensamente , fazer essa visita . Cheguei esta manhã ao Quartel General do general Mascarenhas , onde ... "

Deteve-se um pouco para apanhar a xicara de café .

- Where is my coffee?

O "garçon" inadvertidamente a retirára . Foi-lhe servida outra

xicara e êle continuou : "... onde fui recebido por uma garbosa guarda de honra . Fiquei muito favoravelmente impressionado ... garbo ... importante parte da frente ... entregue a boas mãos ... sinto não ter tempo ... mensagem , mais longa ..." .

Ouvimos um assobio mais forte - e uma granada alemã estourou tão perto que todo o edificio estremeceu "... porque exatamente neste momento vou à frente... tropas brasileiras ... relatos muito ~~xxxxxxxxxxxx~~ satisfatórios ..." Outra granada , ainda mais próxima que a primeira , e com um estrondo medonho , explodiu , mas êle continuou impassível a escrever coisas gentis com sua letrinha firme : "soldados valorosos ... ~~min~~ minhas boas vindas ..." E assinou : H. R. Alexander , general , comandante em chefe dos Exércitos Aliados na Itália" . Outra explosão marcou o ponto final .

O general Alexander leu sua mensagem , que o ~~ju~~ major Walters traduziu . Disse depois algumas palavras para agradecer o almoço , ~~ek~~ e terminou , sorridente , por agradecer especialmente ao general Mascarenhas ... aquelas salvas de artilharia que mandara fazer em sua honra .

Nosso comandante pareceu um instante perturbado , mas repondeu :

- O sr. deve agradecer ao comandante do Corpo , general ~~xxxx~~ Crittenberg ...

E ainda sob o bombardeio nossos carros saíram para visitar a frente . O general Alexander dirigiu-se a um grupo de soldados dizendo-lhes que sabia como o alemão era duro (na outra guerra esteve 4 anos na linha de ~~xxxxxx~~ frente e foi ~~xxxx~~ ferido 3 vezes) , mas tinha confiança no soldado brasileiro .

Acho que o marechal Alexander , visconde de Tunis e governador geral do Canadá não teve , naqueles seis meses que se seguiram , nenhum motivo para se arrepende dessa confiança .

•x.x.x.x.x.x.x.